CENÁRIO EXTERNO

Nesta semana, os dados divulgados continuaram dominados pelos efeitos da pandemia global, enquanto autoridades econômicas anunciaram mais medidas para lidar com a crise. Os protestos em larga escala contra a brutalidade da polícia, em mais de 100 cidades nos Estados Unidos, também marcaram a semana.

Nos Estados Unidos, o destaque fica com a divulgação de dados mostrando a recuperação, em maio, de uma parte dos empregos destruídos em mar/20 e abr/20, ante uma expectativa de nova forte destruição líquida de vagas. Essa recuperação parece refletir os esforços de reabertura da economia em alguns estados e os efeitos do programa do governo americano que fornece crédito subsidiado para as empresas ante a contrapartida de manutenção de empregos.

Dentre as principais medidas para lidar com a crise, o Banco Central Europeu aumentou o programa de compras de ativos em resposta à pandemia, PEPP, em EUR600 bilhões, o banco central chinês anunciou um programa de RMB400 bilhões de compra de empréstimos para apoiar pequenas e médias empresas, e o governo australiano lançou um programa de apoio à indústria de construção residencial.

ATIVIDADE

- Divulgação dos PMIs (mai/20): o PMI de manufaturas global aumentou de 39.7 em abr/20 para 42.0 em mai/20, com a maioria dos países apresentando melhora em relação ao mês anterior, mas ainda indicando contração (abaixo de 50). Por outro lado, países como China, África do Sul, Japão, Taiwan e Coreia do Sul apresentaram leve queda. Dentre os principais PMIs de serviços divulgados, a China apresentou melhora de 44.0 em abr/20 para 55.0 em mai/20, e a zona do euro (+1.8pt para 30.5), Estados Unidos (+0.6pt para 37.5) e Reino Unido (+1.2pt para 29.0) tiveram seus indicadores preliminares de maio revisados para cima;
- Divulgação do índice ISM nos Estados Unidos (mai/20): o índice apresentou melhora em ambos os setores, mas ainda permanecem em território de contração (abaixo de 50). A parte de manufaturas aumentou de 41.5 em abr/20 para 43.1 em mai/20, enquanto a de serviços aumentou de 41.8 para 45.5 em mai/20;
- Vendas do varejo na zona do euro (abr/20): tiveram queda de -11.7% em abr/20, refletindo o impacto das severas medidas de isolamento durante o mês. As quedas foram fortes em quase todos os componentes, com destaque negativo a categoria de Vestuário (-20.9%). Por outro lado, o Comércio Eletrônico apresentou crescimento de +10.9%;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 30 de mai/20: foram 1.87 milhões na semana, em linha com as expectativas, uma queda de 246 mil em comparação à semana anterior;
- Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos (mai/20): a economia americana gerou 2.5 milhões de postos de trabalho no mês, ante expectativas de declínio de -8 milhões de vagas, e a taxa de desemprego caiu para 13.3% (de 14.7% em abr/20). Os ganhos foram concentrados em alguns dos setores que sofreram maiores quedas nos dois meses anteriores, com destaque para Lazer e Hospitalidade, que inclui hotéis, bares e restaurantes, que gerou +1.2 milhões de empregos no mês, depois de perder mais de oito milhões de vagas em mar/20 e abr/20.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Fed.

ATIVIDADE

- Produção Industrial do Japão referente a abr/20, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria;
- Produção Industrial do Reino Unido referente a abr/20, pelo Office for National Statistics;
- Produção Industrial da zona do euro referente a abr/20, pelo Eurostat;
- Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos em jun/20, pela Universidade de Michigan.

INFLAÇÃO

- Inflação na China referente a mai/20, pelo National Bureau of Statistics of China;
- Inflação nos Estados Unidos referente a mai/20, pelo U.S Bureau of Labor Statistics;
- Inflação na França referente a mai/20, pelo Insee;
- Inflação na Espanha referente a mai/20, pelo National Institute of Statistics.

CENÁRIO LOCAL

No Brasil, indicadores econômicos começam a apontar que o impacto direto do isolamento social parece ter sido menor do que estimávamos anteriormente. Este sentimento foi refletido tanto na queda menos intensa do que as expectativas para a produção industrial no mês de abr/20 quanto nas divulgações da ANFAVEA para o mês de mai/20. Apesar disso, as vendas no varejo e o desempenho do setor de serviços serão importantes para corroborar tal sentimento.

Indicadores semanais, como a emissão de notas fiscais e os dados de isolamento social, apontam para uma certa retomada das atividades durante o mês de mai/20. Além disso, muitos governadores já começaram a apresentar seus respectivos planos de retomada gradual a normalidade.

ATIVIDADE

- Pesquisa Industrial Mensal (abr/20): o resultado da produção industrial de abr/20 surpreendeu positivamente o mercado apresentando queda -18.8% com relação a mar/20 na série com ajuste sazonal. A queda foi disseminada pelos diversos setores, sendo o setor de veículos o mais impactado no mês. O lado positivo da indústria continua sendo os setores de bens essenciais, como o de alimentação, que apresentaram alta no mês.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IPCA referente a mai/20, pelo IBGE.

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br